

Medicina Veterinária

Susceptibilidade a antimicrobianos de amostras de Salmonella spp. isolados de diferentes hospedeiros nos Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva da Universidade Federal de Lavras

Isadora Aparecida Reis Barbosa - Graduanda em medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Bruna Henrique Pinto da Silva - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Giovanna Botelho Carneiro - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Isabella Guimarães Gonçalves - Graduada em medicina Veterinária, UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda em Ciências Veterinária, UFLA; coordenadora.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA; orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A salmonelose é uma importante doença causada por bactérias do gênero Salmonella, Família Enterobacteriaceae, é uma zoonose de ocorrência mundial, com muitos sorotipos identificados. A infecção ocorre pela ingestão de água e alimentos contaminados e acomete o trato gastrointestinal de seres humanos e animais. O objetivo deste estudo, foi avaliar o perfil de susceptibilidade antimicrobiana de amostras de Salmonella spp. isoladas de diferentes hospedeiros na rotina de diagnóstico dos Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva da Universidade Federal de Lavras, através da avaliação da concentração inibitória mínima (MIC) dos principais antimicrobianos utilizados para o tratamento das infecções por Salmonella spp. em humanos e animais. Foram utilizadas neste estudo 12 amostras com fenótipo característico de Salmonella spp. e confirmação por PCR. Os isolados estavam armazenados a -80°C, foram descongelados e cultivadas em ágar Mueller Hinton. Seis amostras eram provenientes de fêmeas bovinas da raça Holandês, de aproximadamente 27 dias de vida e cinco de equinos da raça Mangalarga Marchador com idades de 1 á 5 anos de vida. As concentrações inibitórias mínimas (MIC) foram determinadas pelo método de microdiluição de referência, seguido de testes de sensibilidade aos seguintes antibióticos; ampicilina, cefazolina, gentamicina, tobramicina, amikacina, ciprofloxacina, amoxicilina/clavulanato, tetraciclina, eritromicina, cloranfenicol, doripenem, cefoxitina e sulfametoxazol/trimetoprim a diferentes grupos de antibióticos. Das doze amostras isoladas e testadas, 75% apresentaram resistência a mais de quatro classes de antibióticos, sendo as Tetraciclinas, Penicilinas, Sulfonamidas e Cefalosporinas as mais comuns. Dentre os grupos analisados, as Tetraciclinas demonstraram um alto índice de resistência, sugerindo limitações em seu uso terapêutico contra Salmonella spp. Por outro lado, os anfenicois apresentaram o menor índice de resistência, destacando-se como uma opção terapêutica promissora. As Quinolonas ficaram em uma posição intermediária, enquanto os Aminoglicosídeos mostraram alta sensibilidade, indicando maior eficácia no controle da infecção. Sendo assim, podemos concluir que a escolha de antibióticos deve basear-se no perfil de resistência antimicrobiana para garantir eficácia e reduzir a resistência. O uso responsável é essencial para o controle sustentável da resistência antimicrobiana.

Palavras-Chave: Salmonella, Animais domésticos, Antimicrobianos.

Instituição de Fomento: UFLA- PIBIC

Link do pitch: <https://youtu.be/ZH1eIC7kQwk>